

14 de janeiro de 2016

Atividade dos Transportes  
3º Trimestre de 2015

---

## **Transporte de mercadorias aumenta por via rodoviária e marítima**

### **Movimento de passageiros nos aeroportos continua a crescer mas com ligeira desaceleração**

No 3º trimestre de 2015, o número de embarcações entradas nos portos nacionais aumentou 1,5%<sup>1</sup> e a sua dimensão (GT) 13,1%, sucedendo a +3,3% e +13,2% no trimestre anterior, enquanto a tonelagem de mercadorias movimentadas cresceu 6,4%, desacelerando face a +12,3% no 2º T.

As mercadorias transportadas por modo ferroviário tiveram um ligeiro acréscimo de 0,3%, evidenciando um claro abrandamento face a +14,4% no 2ºT e +11,1% no 1º T 2015. O respetivo volume de transporte aumentou 4,0%.

Os movimentos de aeronaves (+5,8%) e de passageiros (+9,1%) continuaram a aumentar. Neste trimestre acentuou-se a diminuição nos movimentos de carga/correio nos aeroportos nacionais: -4,9% (-0,8% no 2ºT).

Os veículos pesados de matrícula nacional transportaram mais mercadorias (+5,3% de toneladas) em linha com a tendência crescente registada no 2º trimestre de 2015 (+3,9%).

O transporte de passageiros continuou a aumentar nas vias ferroviárias pesadas (+1,4% face a +1,9% no trimestre anterior) e fluviais (+5,3% e +1,2% no trimestre precedente), enquanto o transporte por metropolitano, também com acréscimo (+4,5%), contrariou a redução do trimestre anterior (-0,7%).

---

### **Movimento de mercadorias aumenta nos portos nacionais**

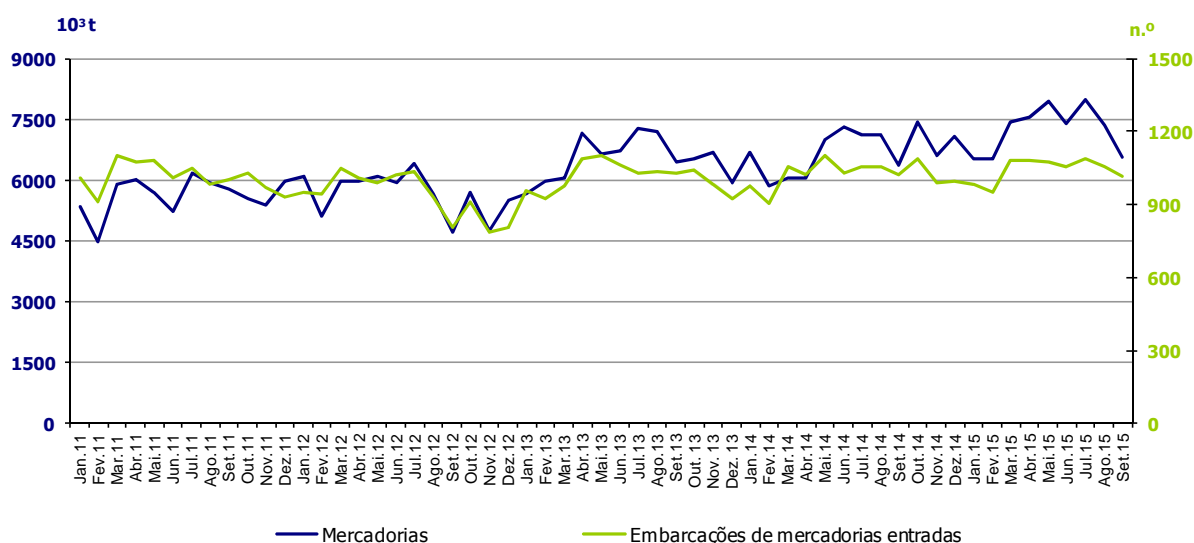
No 3º trimestre de 2015 entraram nos portos nacionais 3 919 embarcações, das quais 3 159 navios de mercadorias, traduzindo-se num aumento de 1,5% (+3,3% no 2ºT 2015). A dimensão das embarcações entradas aumentou 13,1% (em linha com o trimestre anterior: +13,2%), tendo atingido 63,0 milhões GT.

O movimento de mercadorias aumentou 6,4% correspondendo a 21,9 milhões de toneladas movimentadas (+12,3% no 2ºT 2015), das quais 8,7 milhões de toneladas carregadas e 13,2 milhões descarregadas.

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

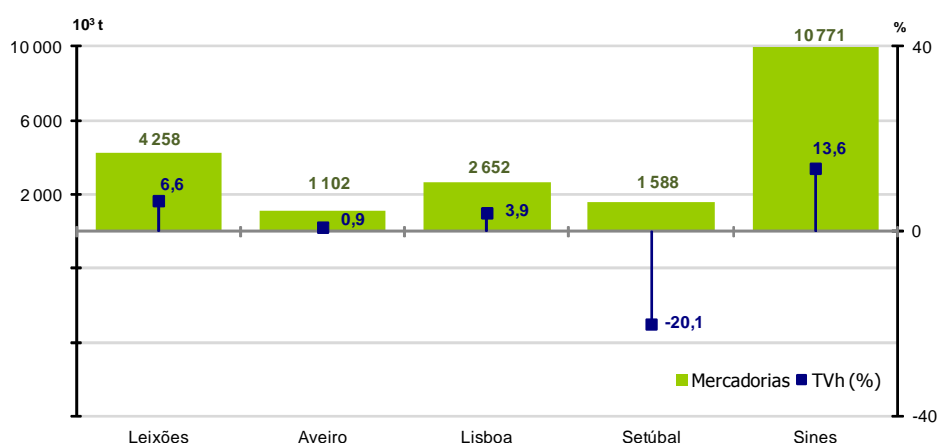
**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



O porto de Sines movimentou 10,8 milhões de toneladas de mercadorias (+13,6%), tendo sido responsável por 49,1% do total de mercadorias nos portos nacionais. Para o aumento em Sines contribuíram todos os principais tipos de carga, granéis líquidos, contentores e granéis sólidos. Os portos de Leixões e de Lisboa, com 4,3 milhões e 2,7 milhões de toneladas, também tiveram desempenhos positivos no 3º trimestre de 2015 (+6,6% e +3,9%) com os principais contributos dos granéis líquidos e sólidos, respetivamente. Contudo no porto de Lisboa, o movimento ocorrido nos três primeiros trimestres de 2015 foi inferior ao do período homólogo do ano anterior.

O movimento de mercadorias no porto de Setúbal (1,6 milhões de toneladas) diminuiu 20,1%.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais – 3ºT 2015**



Os portos de Sines, Leixões e Lisboa foram responsáveis por 75,4% das mercadorias carregadas nos portos nacionais e 84,1% das mercadorias descarregadas.

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos**

Portos marítimos	3º T 2015					2º T 2015									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>21 936</b>	<b>8 743</b>	<b>13 193</b>	<b>2 890</b>	<b>19 046</b>	<b>6,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>11,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>8,6</b>	<b>12,3</b>	<b>8,8</b>	<b>15,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>14,6</b>
Leixões	4 258	1 683	2 575	817	3 441	6,6	3,0	9,1	9,8	5,8	2,2	-7,9	10,0	-7,2	4,3
Aveiro	1 102	517	585	41	1 061	0,9	-2,0	3,5	-71,0	11,5	7,9	-6,6	28,7	-33,8	12,3
Figueira da Foz	504	351	153	34	469	-8,5	8,0	-32,2	-2,1	-8,9	-18,2	-17,3	-19,7	238,5	-22,8
Lisboa	2 652	1 000	1 652	395	2 256	3,9	-0,4	6,8	-2,1	5,1	-2,6	-7,5	0,9	-4,8	-2,1
Setúbal	1 588	937	651	60	1 528	-20,1	-33,2	11,1	-38,4	-19,2	1,8	1,2	3,1	-30,5	3,2
Sines	10 771	3 908	6 863	784	9 987	13,6	9,3	16,1	-21,1	17,6	29,4	34,4	26,4	8,5	31,4
Ponta Delgada	324	106	218	248	76	11,6	27,2	5,3	17,8	-4,9	1,8	20,5	-4,4	7,2	-11,4
Praia da Vitória	119	29	90	87	32	-2,4	-0,6	-3,0	-0,4	-7,4	0,5	-16,9	7,7	-5,3	19,4
Canical	314	38	276	303	11	24,7	8,4	27,4	34,6	-57,7	-1,6	-9,3	-0,3	5,2	-54,9
Funchal	14	1	14	14	0	-65,6	17,7	-66,7	-65,6	-	-55,4	4,5	-56,1	-55,4	-
Outros	290	175	115	106	184	16,6	29,0	1,8	3,9	25,4	-7,0	-1,9	-16,4	2,4	-10,9

O tráfego internacional de mercadorias, responsável por 86,8% do total, aumentou 8,6% (+14,6% no 2º T) e atingiu 19,0 milhões de toneladas.

O porto de Sines assegurou 52,4% do tráfego internacional de mercadorias, o correspondente a 10,0 milhões de toneladas (+17,6%). Entre os principais portos, salienta-se ainda os aumentos no movimento internacional em Aveiro (+11,5%), Leixões (+5,8%) e Lisboa (+5,1%).

O tráfego entre portos nacionais atingiu 2,9 milhões de toneladas movimentadas (-6,2%) e ocorreu principalmente com origem/destino em Leixões e Sines.

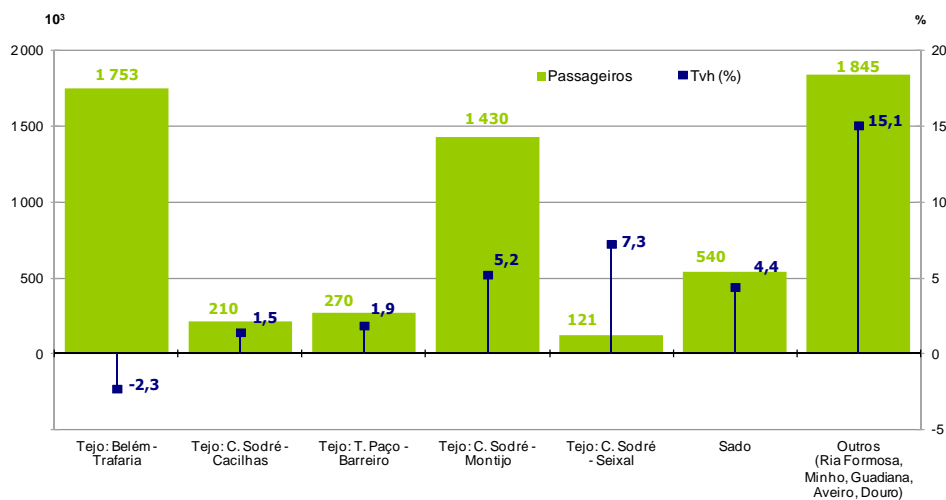
### Número de passageiros continuou a aumentar no transporte fluvial

No 3º trimestre de 2015, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 5,3% (+4,1 p.p. que no 2º T), tendo atingido 6,2 milhões.

O rio Tejo<sup>2</sup>, responsável por 61,3% do total nacional e internacional (63,8% no trimestre homólogo de 2014), foi atravessado por 3,8 milhões de passageiros (+1,2% no 3º T). Destaca-se o aumento de 10,1% nas travessias na Ria Formosa, resultante principalmente dos movimentos em julho e setembro.

<sup>2</sup> Resultados apurados de acordo com a nova metodologia de contabilização de passageiros com base na bilhética.

**Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais**

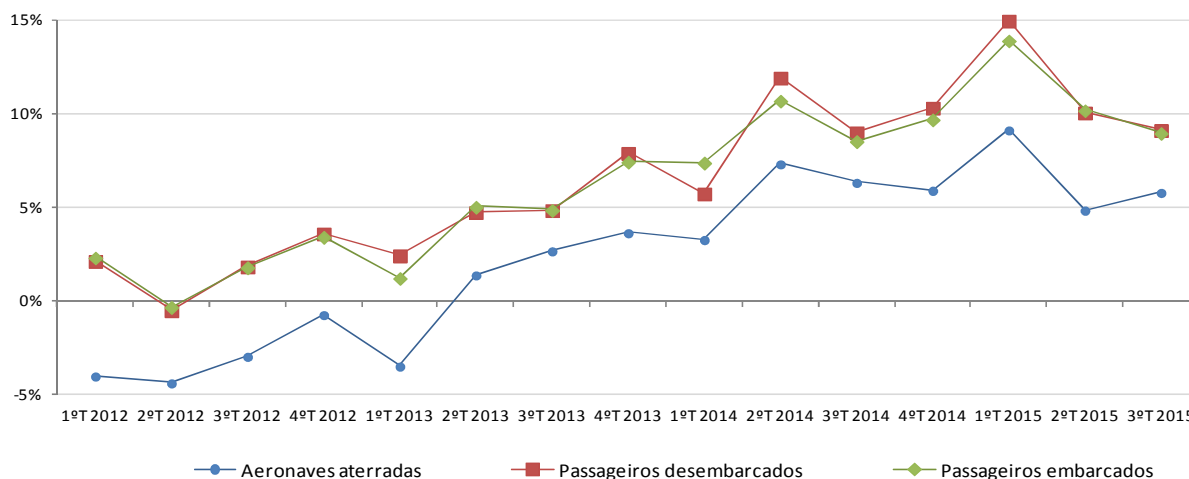


**O movimento de passageiros nos aeroportos continuou a crescer**

Nos aeroportos nacionais aterraram 51,2 mil aeronaves no 3º trimestre de 2015, traduzindo um crescimento de 5,8% (+4,9% no trimestre precedente). Verificaram-se crescimentos em todas as regiões de Portugal, mais acentuados no Continente (+6,3%) e Açores (+4,8%) e menos na Madeira (+2,0%).

Os aeroportos nacionais movimentaram 13,0 milhões de passageiros (embarcados, desembarcados e em trânsito direto). O transporte de passageiros aumentou 9,1% (+10,1% no 2º T 2015). O mês de agosto concentrou 35,3% dos passageiros do trimestre), com um aumento de 8,2%.

**Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de aeronaves e de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

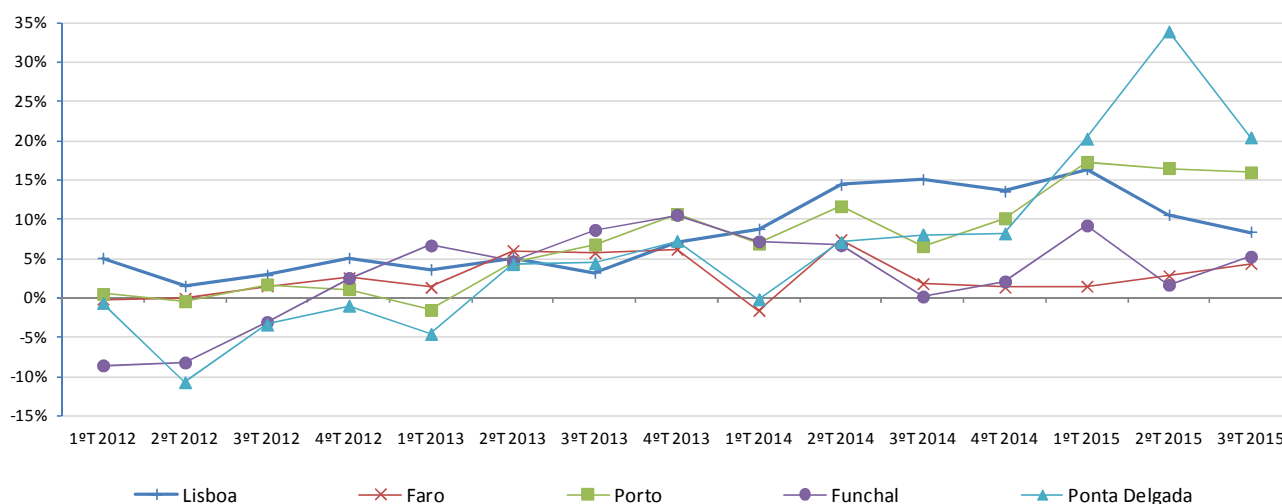


Relativamente a carga e correio, o movimento situou-se em 35,4 mil toneladas e diminuiu 4,9%, repetindo a variação negativa no trimestre anterior (-0,8%). Esta variação resultou de uma diminuição de 11,6% no embarque.

O movimento de passageiros no aeroporto de Ponta Delgada aumentou pelo terceiro trimestre consecutivo: +20,4% no 3º T 2015, menos que o observado no 2º T (+33,9%) mas ao mesmo nível do 1º T (+20,2%).

O movimento no aeroporto do Porto também continuou a crescer (+15,9%), bem como o dos aeroportos de Lisboa (+8,4%), Faro (+4,4%) e Funchal (+5,2%).

**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

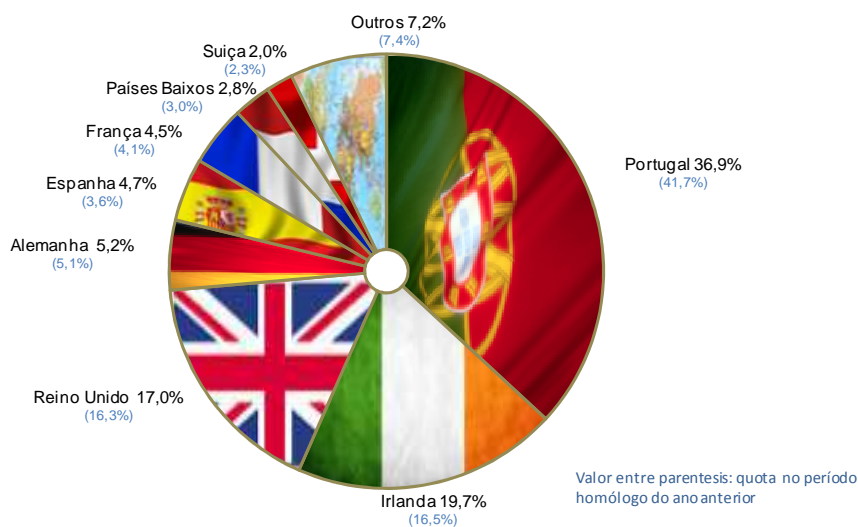


O tráfego comercial regular concentrou 94,7% do total dos movimentos de passageiros nos aeroportos. Os movimentos de passageiros em tráfego internacional representaram 82,3% do tráfego comercial regular.

Os países da União Europeia foram a origem/destino de 80,6% do movimento de passageiros em tráfego comercial regular internacional.

As empresas nacionais transportaram 36,9% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-4,8 p.p.). Em oposição, os operadores irlandeses viram a sua quota aumentada em 3,2 p.p. face ao 3ºT 2014.

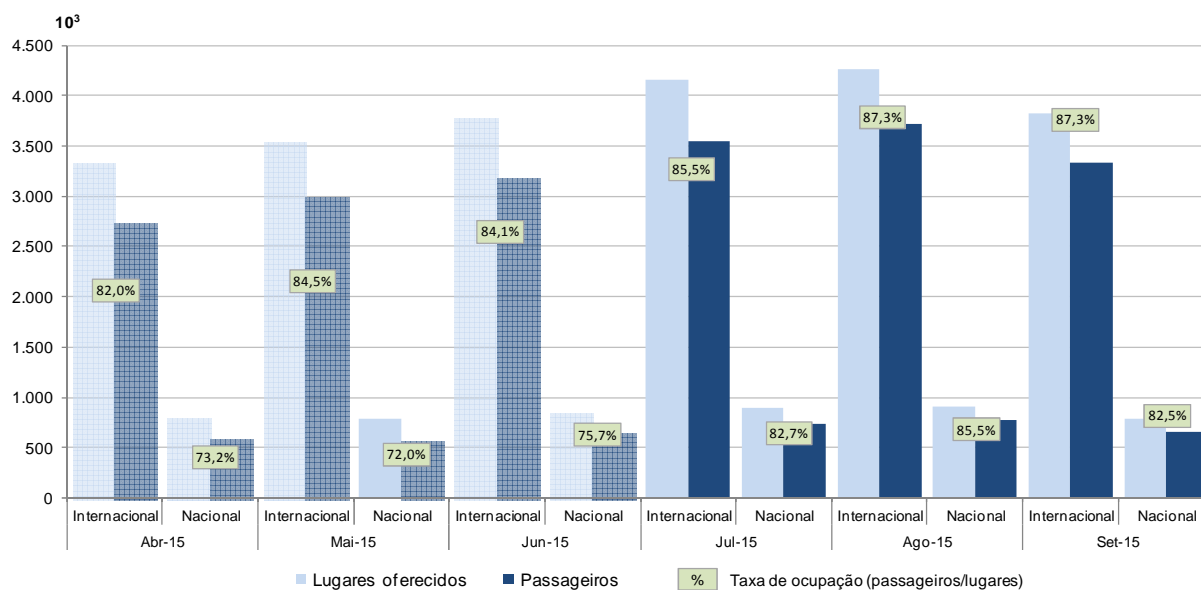
**Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores – 3º T 2015**



A capacidade oferecida para transporte de passageiros somou 14,8 milhões de lugares, dos quais 12,2 milhões em tráfego internacional.

Em julho e agosto houve maior oferta de lugares que em setembro, tendo as taxas de ocupação sido sempre superiores a 80% nos meses do 3º trimestre, tanto no tráfego doméstico como no internacional (neste mais marcadamente).

**Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego**



## Transporte ferroviário de passageiros aumenta pelo 5º trimestre consecutivo

No 3º trimestre de 2015, o transporte ferroviário de passageiros aumentou 1,4% (+1,9% no 2º T), com um total de 32,3 milhões de deslocações, o equivalente a 1,0 mil milhões de passageiros-quilómetro (+2,6%, face a +1,9% no 2ºT).

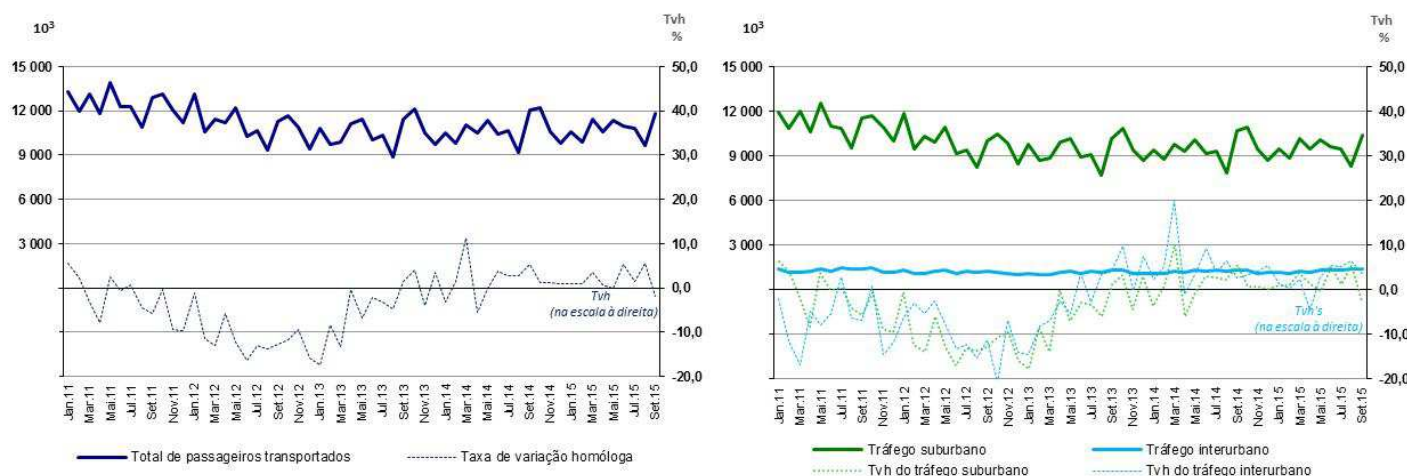
Entre os meses do 3º trimestre, apenas Setembro apresentou uma variação negativa no transporte de passageiros (-2,0%), tendo-se salientado o mês de agosto com um aumento de 5,7% no total de deslocações.

O transporte suburbano de passageiros aumentou ligeiramente (+0,9%, face a +2,0% no 2º T), cabendo-lhe 87,1% das deslocações (28,2 milhões de passageiros). As deslocações suburbanas fixaram-se em 508,5 milhões de passageiros-quilómetro, o que representa uma diminuição de 0,1% (+1,2% no 2º T 2015).

O tráfego interurbano, com 4,1 milhões de passageiros e 500,7 milhões de passageiros-quilómetro, aumentou 5,0% (+1,3% no 2º T) e 5,9% (+2,7% no 2º T), respetivamente.

As deslocações internacionais, cerca de 75 mil passageiros, diminuíram (-1,7%) contrariamente aos dois trimestres anteriores (+11,7% no 1º T e +10,7% no 2º T). A evolução verificada no mês de agosto de 2015 (-11,3%) foi a que mais contribuiu para a diminuição no trimestre. O número de passageiros-quilómetro em transporte internacional (37,8 milhões) decresceu 2,5% (+3,7% no 2ºT).

**Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



No 3º trimestre de 2015 as mercadorias transportadas por modo ferroviário (2,8 milhões de toneladas) aumentaram 0,3%, desacelerando face à evolução observada nos trimestres anteriores (+11,1% no 1ºT e +14,4% no 2ºT). O volume de transporte aumentou 4,0% (+18,0% no 2º T 2015) totalizando 684,7 milhões de toneladas-quilómetro.



## Deslocações por metropolitano aumentam

No 3º trimestre de 2015, viajaram 48,9 milhões de passageiros nos metropolitano de Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo, representando um acréscimo de 4,5% (-0,7% no 2º T 2015). O aumento no número de passageiros ocorreu em todos os meses do trimestre, destacando-se o mês de setembro com +7,5%.

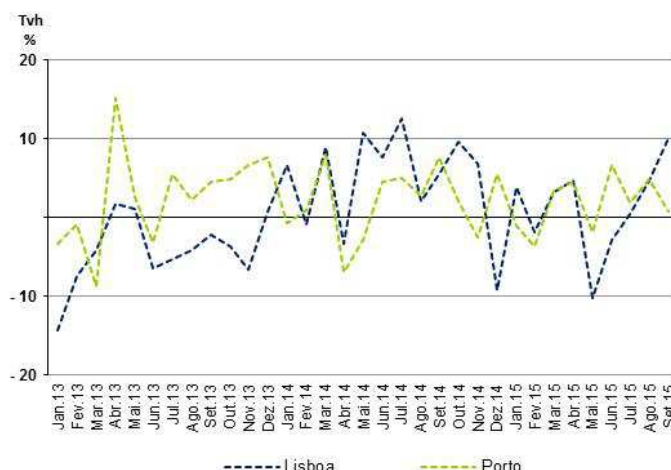
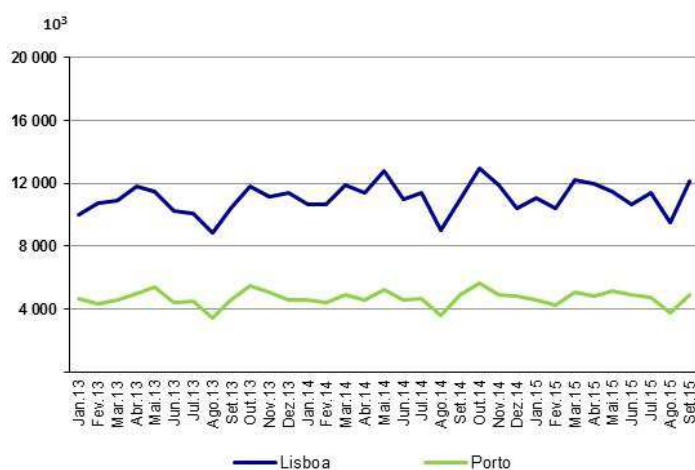
No metropolitano de Lisboa registaram-se 33,0 milhões de passageiros, o que se traduziu num aumento de 5,1% (-3,0% no 2º T 2015), embora a taxa de utilização neste sistema (22,5%) tenha diminuído 0,2 p.p.

No metro do Porto registou-se um aumento de 2,3% no transporte de passageiros, os quais totalizaram 13,5 milhões, após um acréscimo de 2,9% no trimestre anterior. A taxa de utilização neste sistema fixou-se em 17,1% (+0,7 p.p.).

**Figura 9 – Movimento de passageiros no Metropolitano de Lisboa e do Porto**

**9a. Número de passageiros transportados**

**9b. Taxa de variação homóloga**



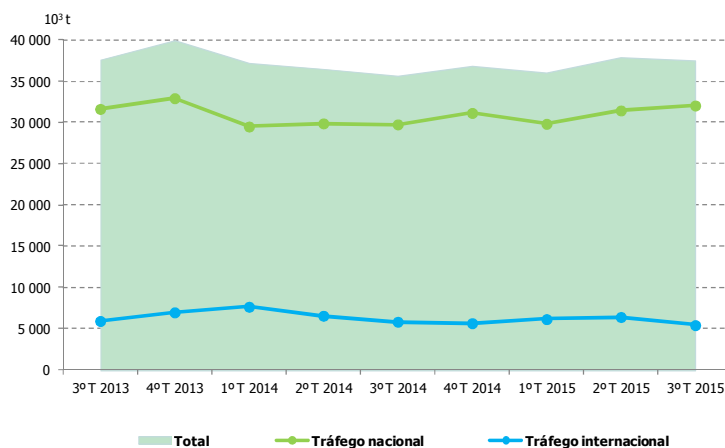
O Metro Sul do Tejo (MST) transportou 2,4 milhões de passageiros (6,5 milhões de passageiros-quilómetro), o que se refletiu num aumento de 8,8% (+11,3% no 2º T 2015). Em termos de passageiros-quilómetro o acréscimo foi 4,6% (+4,7% no 2º T 2015).

## Transporte rodoviário de mercadorias continua a aumentar devido à componente nacional

As mercadorias transportadas por rodovia, medidas pela sua tonelagem, cresceram 5,3% no 3º T 2015 (+3,9% no trimestre anterior). Esta evolução positiva ocorreu graças à componente nacional (+7,7%) a qual representou 85,5% do total movimentado. Efetivamente, o transporte internacional continuou a diminuir, com decréscimos de 7,0% (-2,3% no 2º T 2015) e 6,7% em volume (-5,7% no trimestre anterior).



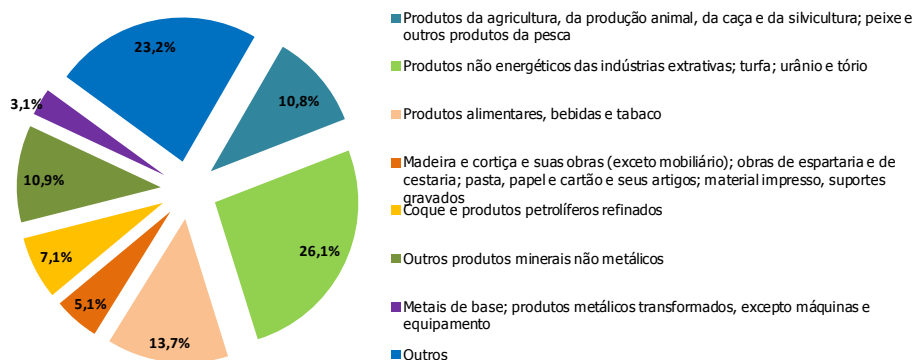
**Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



A distância média percorrida por unidade de peso (tonelada) das mercadorias foi 202,8 km (-22,7 km), correspondendo a 85,7 km no transporte nacional (+5,5 km) e 893,8 km no internacional (-44,1 km).

Os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório" e os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" foram os principais grupos de mercadorias transportadas entre localidades portuguesas: 26,1% e 13,7%, respetivamente, em termos do peso movimentado.

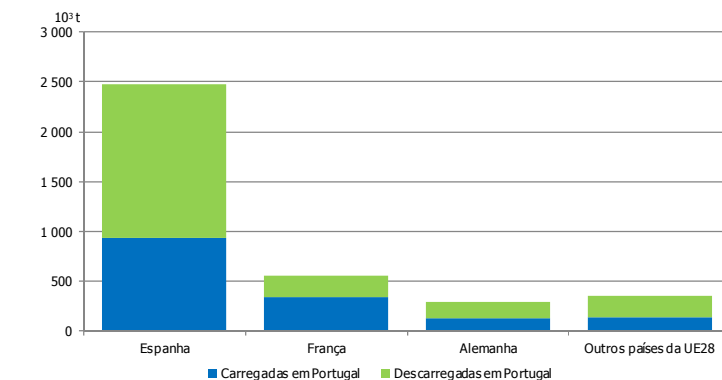
**Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias**



As trocas internacionais por modo rodoviário (excluindo tráfego terceiro e cabotagem) tiveram Espanha como principal país de origem (72,0% das toneladas descarregadas) ou destino (59,4% do peso carregado).

A França ocupou o 2º lugar entre os países parceiros de Portugal para este tipo de transporte (15,0%) tendo sido o único com o qual se registou um balanço positivo entre mercadorias carregadas e descarregadas (+122 milhares de toneladas).

**Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de Origem/Destino**



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2015			Taxa de variação homóloga (%)		
		1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>							
<b>Movimento nos portos marítimos</b>							
Embarcações entradas	nº	3 262	3 802	3 919	3,2	3,3	1,5
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	52 061	63 777	62 984	12,0	13,2	13,1
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>20 463</b>	<b>22 871</b>	<b>21 936</b>	<b>9,9</b>	<b>12,3</b>	<b>6,4</b>
Carregadas	10 <sup>3</sup> t	8 567	9 868	8 743	9,5	8,8	-0,1
Descarregadas	10 <sup>3</sup> t	11 896	13 003	13 193	10,1	15,1	11,2
<i>do qual:</i>							
<b>Porto de Leixões</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>4 143</b>	<b>4 370</b>	<b>4 258</b>	<b>7,3</b>	<b>2,2</b>	<b>6,6</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	1 847	2 101	2 133	5,1	3,2	15,2
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	785	600	477	50,4	7,9	-11,8
Contentores	10 <sup>3</sup> t	1 161	1 181	1 232	-11,1	-10,0	-4,5
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	350	488	417	27,3	31,5	32,9
<b>Porto de Lisboa</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 563</b>	<b>2 607</b>	<b>2 652</b>	<b>-6,5</b>	<b>-2,6</b>	<b>3,9</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	333	376	344	-10,2	-2,6	-1,6
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 196	1 148	1 257	-22,2	-6,9	11,1
Contentores	10 <sup>3</sup> t	982	1 029	1 003	20,0	0,2	-4,3
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	52	55	47	271,4	78,5	117,1
<b>Porto de Sines</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>9 419</b>	<b>10 968</b>	<b>10 771</b>	<b>23,0</b>	<b>29,4</b>	<b>13,6</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	5 283	5 521	5 461	33,3	30,8	12,5
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 367	1 509	1 746	52,7	56,0	13,1
Contentores	10 <sup>3</sup> t	2 740	3 913	3 535	-0,5	20,3	15,4
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	29	25	29	-38,3	-20,7	30,5
<b>Passageiros nas vias navegáveis interiores</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3 950</b>	<b>4 520</b>	<b>6 170</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>5,3</b>
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>							
<b>Movimentos nos aeroportos</b>							
<b>Aeronaves aterradas</b>							
Continente	nº	33 129	44 506	51 232	9,2	4,9	5,8
R.A. Açores	nº	27 243	36 550	41 742	10,6	5,0	6,3
R.A. Madeira	nº	3 192	4 609	5 520	1,3	7,7	4,8
	nº	2 694	3 347	3 970	4,8	-0,1	2,0
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>7 020</b>	<b>10 841</b>	<b>13 032</b>	<b>14,3</b>	<b>10,1</b>	<b>9,1</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	3 444	5 464	6 473	15,0	10,1	9,2
Embarcados	10 <sup>3</sup>	3 500	5 304	6 476	13,9	10,2	9,0
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	76	72	83	2,5	8,2	10,2
<b>Carga e correio</b>	t	<b>36 683</b>	<b>37 332</b>	<b>35 422</b>	<b>6,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-4,9</b>
Desembarcados	t	17 155	17 664	16 689	7,3	-1,2	3,9
Embarcados	t	19 528	19 668	18 733	6,3	-0,5	-11,6
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>							
<b>Transporte ferroviário pesado</b>							
<b>Passageiros transportados</b>							
Suburbano	10 <sup>3</sup>	31 958	32 943	32 339	1,8	1,9	1,4
Interurbano	10 <sup>3</sup>	28 450	29 136	28 155	1,9	2,0	0,9
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 466	3 745	4 109	1,4	1,3	5,0
Internacional	10 <sup>3</sup>	42	62	75	11,7	10,7	-1,7
<b>Passageiros-quilómetro transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>912 342</b>	<b>996 471</b>	<b>1 046 991</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>2,6</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	515 905	529 850	508 456	-0,1	1,2	-0,1
Interurbano	10 <sup>3</sup>	373 331	432 107	500 714	4,8	2,7	5,9
Internacional	10 <sup>3</sup>	23 106	34 514	37 821	-1,7	3,7	-2,5
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 738</b>	<b>2 856</b>	<b>2 770</b>	<b>11,1</b>	<b>14,4</b>	<b>0,3</b>
<b>Mercadorias transportadas (a)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>651</b>	<b>666</b>	<b>685</b>	<b>12,7</b>	<b>18,0</b>	<b>4,0</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>							
<b>Passageiros transportados</b>							
Lisboa (c)	10 <sup>3</sup>	50 318	51 863	48 909	1,6	-0,7	4,5
Lisboa (c)	10 <sup>3</sup>	33 766	34 106	33 020	1,8	-3,0	5,1
Porto (d)	10 <sup>3</sup>	13 862	14 914	13 453	-0,3	2,9	2,3
Metro Sul do Tejo	10 <sup>3</sup>	2 690	2 843	2 436	8,3	11,3	8,8
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (b)</b>							
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>							
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	35 982	37 853	37 474	-3,1	3,9	5,3
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	29 831	31 442	32 045	1,1	5,2	7,7
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	6 151	6 411	5 429	-19,6	-2,3	-7,0
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>8 310</b>	<b>8 536</b>	<b>7 600</b>	<b>-13,5</b>	<b>-5,5</b>	<b>2,7</b>
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 613	2 523	2 747	7,3	-5,2	25,1
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	5 696	6 013	4 853	-20,6	-5,7	-6,7

(a) Resultados de 2014 definitivos

(b) Resultados revistos para o 2º T 2015 (transportes rodoviários)

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é produzida de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Taxa de ocupação (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 13 de abril de 2016